**A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO PARA A QUALIDADE DO ENSINO NA ESCOLA ANTÔNIA IRENE MARTINS ARAÚJO NO MUNICÍPIO DE IPU-CEARÁ**

 Mara Régia Paiva Farias

**RESUMO**

Este estudo tem como foco a reflexão acerca da importância do papel do gestor escolar na qualidade do ensino nas escolas. Enfatizando a contribuição deste para a qualificação do ensino na Escola Antônia Irene Martins Araújo. Tendo como objetivo deste artigo, a análise da melhoria do ensino na referida escola, a partir da contribuição do gestor. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica para o desenvolvimento deste artigo, considerando as contribuições de vários autores, como LIBANEO (2005), LUCK (1998),RIOS(1982) e FREIRE(1997).Concluiu-se através deste trabalho de pesquisa,a importância da contribuição do trabalho do gestor para a escola,trabalho este que vai além dos muros da secretaria e se estende as demais ramificações da escola.

**Palavras-chave:** Escola. Professor. Gestor Escolar.

**Introdução**

O presente artigo tem como tema a importância da gestão para a qualidade do ensino na escola Antônia Irene Martins Araújo no município de Ipu, focando a contribuição do gestor na instituição para a melhoria do ensino na sala de aula, buscando fortalecer a importânciadeste personagem no avanço educativo da escola e em suas demais atividades de ensino.

Este trabalho teve sua origem em questões pertinentes que surgiram no cotidiano da escola:

* De que maneira o gestor escolar pode contribuir para a qualidade do ensino na escola?
* Qual a função do gestor dentro do ambiente escolar?
* E como ele pode está auxiliando os professores na execução do ensino dentro da sala de aula?

Ao se falar de gestão escolar constantemente se esbarra em velhas teorias, que percebem o gestor como um personagem distante da realidade da sala de aula. Muitos gestores colocaram em suas cabeças, que o papel do gestor só está ligado a ficar sentado na secretaria escolar tirando cópias de atividades para os professores aplicarem em sala de aula ou ficar confeccionando materiais de enfeite para o ambiente físico escolar, não contribuindo de maneira direta para a melhoria do ensino em sala de aula, quando muitas vezes ele percebe o professor com dificuldades em aplicar certas metodologias com seus alunos para a obtenção de uma aprendizagem significativa. Daí surgiu o interesse de se investigar sobre esse tema na escola Antônia Irene Martins Araújo e através deste estudo contribuir de maneira positiva para a qualidade do ensino na mesma.

Para melhor desenvolvimento da pesquisa, vários autores foram consultados a cerca de suas percepções sobre gestão escolar. Os quais veem a gestão como um componente imprescindível para o desenvolvimento da escola como um todo, não resumindo o trabalho do gestor somente à secretaria.

Conforme Luck,

O entendimento do conceito de gestão já pressupõe, em si, a ideia de participação, isto é, do trabalho associado de pessoas analisando situações, decidindo sobre seu encaminhamento e agir sobre elas em conjunto. (LUCK, 1998, p.15)

O objetivo deste artigo é investigar acerca da contribuição e importância da existência do gestor dentro da instituição escolar e qual a sua parcela de ajuda na melhoria do ensino que vai ser refletido na sala de aula.

Na busca da resposta aos questionamentos levantados foram utilizados recursos de pesquisa, como a bibliográfica, realizada a partir da análise de materiais publicados na literatura e artigos científicos divulgados na internet. Além da realização de uma pesquisa de campo na escola buscando mostrar a contribuição do gestor para o processo de ensino lá desenvolvido.

Para conclusão do artigo foram utilizadas as concepções de vários autores como Freire(1997),Luck(2000),Libâneo(2005),Rios(1982).A fim de fortalecer as idéias e opiniões citadas durante o desenvolvimento das discussões que dão base ao trabalho aqui desenvolvido.

**Desenvolvimento**

O termo de gestão escolar é considerado relativamente novo, mas que nos últimos anos vem surgindo com força no setor educativo e sendo palco de várias e importantes discussões acerca da importância do papel do gestor dentro da escola, pois com o passar dos anos a mesma vem sofrendo uma grande quantidade de atribuições, antes de responsabilidade exclusiva da família.

Família esta que na sociedade moderna não apresenta mais a mesma estrutura que em sociedades passadas e que cobra da instituição chamada escola, outras funções além do educar e é diante dessa nova perspectiva, que surge o papel do gestor atuando como um articulador de relações entre sociedade e escola.

No entanto para que esta instituição consiga desenvolver sua função de modo satisfatório, é necessário que o gestor esteja aberto a fazer uma gestão participativa e democrática. Gestão esta que não tem no gestor o seu foco principal, mas que respeita e leva em consideração as opiniões de todos os atores responsáveis pela aprendizagem, professores, alunos, pais e demais funcionários.

Para Paulo Freire (1997, p.89):

É preciso e até urgente que a escola vá se tornando um espaço acolhedor

 e multiplicador de certos gostos democráticos como o de ouvir os outros,

não por favor,mas por dever,o de respeitá-los,o da tolerância(...)

 Como bem preconiza Freire, a escola é um espaço que deve propiciar aos seus atores liberdade para que possam compartilhar seus pontos de vista, a respeito dos fatos que se dão no cotidiano escolar.

 Por muito tempo, prevaleceu nas escolas à figura de um gestor estático, cumpridor de ordens superiores ao qual cabia somente o dever de executar as normas recebidas pela secretaria de educação do município ou governo estadual e federal. Ele não tinha voz ativa, não podia expressar suas idéias e concepções em que acreditava e focava sua carreira profissional.

 Luck (2000, p.13) destaca que “seu trabalho constituía-se, sobretudo, repassar informações, controlar, supervisionar,” dirigir “o fazer escolar, de acordo com as normas propostas.”

Porém, a autora ressalta que nos dias de hoje esse tipo de gestor já não é mais bem visto. O que se procura atualmente num gestor é a sua capacidade de criação, dinamicidade na resolução dos problemas cotidianos da escola. Mas para isso é necessário que ele entenda que sozinho, não conseguirá resolver todos os conflitos.

Conforme Libâneo (2005), o gestor não pode prender-se apenas as questões administrativas, tem que ter uma visão de conjunto da escola, entendê-la em seus aspectos pedagógicos, financeiros, administrativos e culturais.

Só fazendo assim, a escola pública brasileira alcançará um nível de ensino desejável, obtendo de seus alunos uma melhora qualitativa de aprendizagem, que proporcionará ao educando e a própria sociedade um nível de conscientização maior, ferramenta esta necessária para a transformação das injustiças sociais do país.

O gestor escolar também chamado de gestor pedagógico contribui para a qualidade do ensino na medida em que acompanha e avalia o cumprimento das propostas pedagógicas, o desempenho dos alunos, do corpo docente e da equipe escolar como um todo.

Isso quer dizer que ele está presente em todo o cotidiano da escola, inclusive dentro da sala de aula, ajudando o professor a desempenhar da melhor maneira possível, seu trabalho.

Sua função é a de gerenciar com responsabilidade e motivação a escola, igualando-se muitas vezes a um empresário no comando de sua empresa. O gestor jamais poderá esquecer-se de que a escola é uma empresa e que precisa administrar recursos técnicos e administrativos e que tem por objetivo atender as necessidades de sua clientela, ou seja, seus alunos, fornecendo a eles um serviço ou educação de qualidade.

Segundo Libâneo (2005) a tarefa dos gestores educacionais visa dirigir e coordenar o andamento dos trabalhos, o clima do trabalho, a eficácia na utilização dos recursos e os meios, em função dos objetivos da escola.

Então, a função de gestor é mais do que necessária dentro do ambiente escolar para o bom andamento e desenvolvimento dessa instituição e para que se desenvolva um trabalho dentro da sala de aula de maneira qualitativa, atendendo da melhor maneira as necessidades educacionais do aluno.

Com isso, o papel do gestor na ajuda ao educador dentro da sala de aula é extremamente proveitosa e necessária para a propiciação de aulas dinâmicas, que venham a atender aos anseios de aprendizagem do educando.

O gestor ao está fora da sala de aula, tem ferramentas necessárias para perceber detalhes mínimos que não estão conseguindo fazer fluir as aulas e metodologias de determinado professor e em posse destas, poderá contribuir para a percepção de tais aspectos por parte do professor, ajudando-o a melhorar suas metodologias.

Um exemplo, ocorreu na Escola Antônia Irene Martins Araújo no município de Ipu,em que várias professoras vinham passando por dificuldades em conseguir alfabetizar seus alunos e a gestão da escola,a partir da busca de novas metodologias e da preocupação do bom desenvolvimento do trabalho desses professores em sala de aula,veio criar estratégias criativas para isso.

A gestora levou para sala de aula, cartazes com músicas conhecidas do público infantil, como a casa de Vinicius de Moraes e canta com os alunos a letra da música, focando as características de tal gênero, versos, rimas e estrofes. Depois destacam na lousa algumas palavras do texto, retirando alguns alunos para ler as mesmas e fazendo desenhos relacionados à palavra que leu.

No dia seguinte, ela retorna à sala de aula e traz para os alunos, a mesma música copiada em um papel madeira, só que inserida no jogo dos sete erros, em que estarão faltando algumas palavras e os estudantes deverão perceber a falta das mesmas e preenche-las lendo.

Entregam-se a educadora regente da sala de aula, cópias de atividades que relacionem palavras trabalhadas no texto com desenhos e pedem-se as crianças que as lendo desenvolvam a atividade pedida em folha.

Durante o desenvolvimento de tais atividades na escola, criou-se a caixinha das minhas primeiras palavras, em que a criança na medida em que ia aprendendo a escrever colocava suas palavras na caixinha, servindo essa metodologia como incentivo para que a mesma tivesse prazer de aprender.

Ao final de todo o projeto, realizou-se na escola um momento de culminância para se apresentarem os avanços apresentados na aprendizagem destas crianças para suas próprias famílias e demais colegas da escola.

Com a realização do projeto pode-se perceber na escola, uma melhoria no processo de desenvolvimento do ensino dentro e fora da sala de aula, pois com essa democratização da gestão, os professores puderam perceber que não estavam mais sozinhos em seu processo de ensino e que podiam compartilhar com uma gestão democrática, seus medos e anseios quanto aos desafios educacionais enfrentados em sala de aula.

Numa gestão democrática, a descentralização do poder é construída à medida que a escola vai construindo sua autonomia. Autonomia esta, que permite à escola ir tomando suas próprias decisões. Para Rios (1982, p.77) “a escola tem uma autonomia relativa e a liberdade é algo que se experimenta em situação e esta é uma articulação de limites e possibilidades”.

**CONCLUSÃO**

Conclui-se diante do fato exposto, que o gestor escolar é de extrema importância e necessidade para o bom desempenho dos trabalhos desenvolvidos na escola, trabalhos estes que vão desde o âmbito secretariado ao desempenhado em sala de aula.

O bom gestor é aquele que consegue impregnar toda a prática pedagógica da escola com seu jeito único de ser, sem deixar de ouvir, no entanto, as múltiplas opiniões presentes no ambiente escolar, permitindo que suas decisões sejam democráticas e que não saiam de foco ou metas pensadas por ele para a escola.

Na escola citada no trabalho, o gestor contribuiu de maneira majestosa para a melhoria do ensino em sala de aula ao desenvolver metodologias que facilitassem o desenvolvimento qualitativo do trabalho do educador em sala de aula. As crianças foram alfabetizadas de maneira criativa e dinâmica, além do trabalho do professor ter se tornado mais agradável e atingir os objetivos propostos pela secretaria escolar do município.

E esse trabalho contribuiu para o início de estudos acerca da contribuição do trabalho do gestor humanizado para a educação brasileira pública, mostrando que é dever de todos e da sociedade em geral, os esforços empregados para a qualificação educacional de nossos professores.

**REFERÊNCIAS**

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. Educação escolar, políticas, estruturas e organização. 2 ed.SP:Cortez,2005.

LUCK, Heloísa. Gestão Educacional: uma questão paradigmática. Ed.Petrópolis, RJ. Vozes, 2008.

RIOS, Terezinha A. Educação, Ética e Política: reflexão sobre noção de competência na prática educativa. Tese (Mestrado) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1982.